

# 13° FESTIVAL DE CINEMA DA ERA ATÔMICA

## International **URANIUM FILM FESTIVAL**

Festival international du  
film de l'uranium

**25 DE MAIO A  
01 DE JUNHO  
DE 2024**

**CINEMATECA DO MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO**



Parceiro



Apoio Institucional



Apoio cultural



Parceria de mídia



**13°**  
**International**  
**Uranium Film Festival**  
**Rio de Janeiro**

25 de maio a 01 de junho de  
2024

Museu de Arte Moderna (MAM Rio)  
Cinemateca  
Avenida Infante Dom Henrique, 85  
Parque do Flamengo

**Entrada Franca**



Site do Festival  
[www.uraniumfilmfestival.org](http://www.uraniumfilmfestival.org)

# ÍNDICE

Apresentação	5
Programação	6 - 7
Lista de filmes (A - Z)	8 - 32
Tapete Vermelho	33
Performance de Dança Atômica	34
Sobre o Festival	35
Troféu do Festival	35
A Casa do Festival / MAM Rio	36
Apoiadores locais de Santa Teresa	37
Equipe internacional do Festival	38
Equipe do Festival no Rio	39
Consultores do Festival	40
Diretores do Festival	41
Serviço	42
Contatos	42
Em Memória de Klee Benally	43

## Missão Impossível II concluída!

Desde 2011, o International Uranium Film Festival – Festival de Cinema da Era Atômica - acontece no Rio de Janeiro. Além disso, organizamos o festival em outros países e cidades, como Berlim, nossa segunda casa. Em 2013, concluímos a primeira „Missão Impossível“ na Índia, realizando o Uranium Film Festival em 10 cidades, junto com o cineasta indiano Shri Prakash, cruzando esse subcontinente de norte a sul, leste e oeste.

Neste ano de 2024, levamos mais de uma dúzia de “filmes atômicos” para 13 cidades dos Estados Unidos, incluindo Vancouver, no Canadá, com apoio de mais de uma dúzia de organizações locais. Foi uma maratona de dois meses, cruzando a América do Norte. Começamos no início de março na capital Navajo, Window Rock (Arizona), e viajamos para o sul, em Tucson (Arizona), depois para leste em Austin (Texas) e Asheville (Carolina do Norte). A viagem continuou em direção ao norte e oeste, fazendo o festival em Chicago (Illinois), Spokane (WA), Vancouver no Canadá, Seattle (WA), Olympia (WA), Portland (OR) e Salem (OR), com o grande final no recém inaugurado The Beverly Theater, no coração de Las Vegas.

O tour do festival incluiu University of California em Santa Barbara, University Loyola em Chicago, University of Chicago, University of North Carolina em Asheville e Evergreen College em Olympia. Assim o festival do Rio ganhou mais popularidade, reputação e mais amigos fora do Brasil.

Mas isto não é o fim: ainda este ano, planejamos realizar o festival em Hollywood. Será a segunda vez que estaremos na meca do cinema, graças a parceria com Kat Kramer. Ela fundou “Kat Kramer’s Films That Change The World” para apresentar filmes que aumentem a conscientização sobre questões sociais importantes. Kat segue os passos de seu pai, o lendário produtor e diretor de Hollywood, Stanley Kramer (1913 - 2001), do filme „A Hora Final / On the Beach” - a primeira produção de Hollywood que criticou armas nucleares, mostrando, já em 1959, que uma guerra nuclear vai levar ao fim da Humanidade.

Este poderoso filme, estrelado por Fred Astaire, Ava Gardner, Anthony Perkins e Gregory Peck, é perfeito para a abertura do festival neste tempo de insegurança mundial, com uma guerra na Ucrânia que não quer acabar e a ameaça de uso de armas nucleares jamais vista na História.

Bem-vindo ao 13º International Uranium Film Festival Rio de Janeiro!

*Márcia & Norbert*

Márcia Gomes de Oliveira & Norbert G. Suchanek, fundadores e diretores do International Uranium Film Festival, Festival de Cinema da Era Atômica



# PROGRAMAÇÃO

**Sábado 25.05.2024**

**15:00 h**

**Abertura com sessão de fotos no tapete vermelho.** Venha brilhar neste festival único no mundo!

**16:00 h**

**Nuked (Bombas atômicas em Bikini)**

Canadá, 2023, Diretor, escritor e produtor Andrew Nisker, Documentário, 90 min, Inglês com legendas em Português.

**18:00 h**

**A Hora Final (On the Beach)**

EUA, 1959, Diretor Stanley Kramer, Roteiro John Paxton, Elenco Gregory Peck, Ava Gardner, Fred Astaire, 134 min, Inglês com legendas em Português. Com vídeo de introdução de Kat Kramer. *Depois: Bate-papo nos Jardins da Cinemateca do MAM com Cachaça Magnífica de Faria do Rio.*

**Domingo 26.05.2024**

**16:00 h**

**Hardangerfolk (O Povo de Hardanger)**

Escócia/Noruega, 2023, Diretor Gregor Douglas Sinclair, Produtor Matthew Smith, Elenco principal Øivind Tangstad, Documentário, 20 min, Inglês e Norueguês com legendas em Português.

**Walkatjurra: Our actions will never stop (Nossas ações nunca vão parar)**

Chile/França, 2023, Diretoras Francisca Silva Bravo e Carole Risler, Produtora Alessandra Cristina, documentário, 71 min, Inglês, e Espanhol com legendas em Português.

**18:00 h**

**Toxic NATO (OTAN Tóxica)**

Alemanha, 2023, Diretor e Produtor: Moritz Enders, Documentário, 26 min, Sérvio/Alemão com legendas em Português.

**In Search of Resolution (Em Busca de uma Resolução) - EUA, 2023, Diretor/**

Produtor Robert E. Frye, Compositor Hayes Greenfield, Documentário, 80 min, Inglês com legendas em Português.

**Terça 28.05.2024**

**14:00 h**

**Performance do Curso Técnico em**

**Dança.** Alunos da Escola Técnica Estadual Adolpho Bloch FAETEC.

**14:30 h / Sessão escolar**

**Cidade Radioativa - Brasil, 2017, Diretor Marcello Marques, Produção Elisângela Guanaíra, 26 min, Português.**

**Jadugoda - The Land of Magic**

**(Jadugoda - A Terra da Magia) - Índia, 2023, Diretor Satish Munda, Ficção, 20 min, Hindi com legendas em Inglês e Português. Bate-papo com o Professor Dr. Alphonse Kelecom do Laboratório de Radiobiologia da Universidade Federal Fluminense.**

**18:30 h**

**SOS - The San Onofre Syndrome: Nuclear Power's Legacy (SOS - San Onofre Síndrome: o legado da energia nuclear) - EUA, 2023, Diretores James Heddle, Mary Beth Brangan e Morgan Peterson, Produzido por Mary Beth Brangan, Produção EON, Documentário, 100 min, Inglês, legendas em Português.**

**Quinta 30.05.2024**

**16:00 h / 38 ANOS CHERNOBYL**

**Chernobyl Prayer (A Oração de Chernobyl)** - Irlanda, 2020, Diretor e Produtor Christian Craughwell, Documentário, 5 min, Inglês com legendas em Português.

**Eternal Tears (Lágrimas Eternas)** Ucrânia, 2011, Direção Kseniya Simonova. Animação, 11 min, sem diálogo.

**To Whom It May Concern (A Quem Interessar Possa - Versão Curta)** Bielorrússia, 1990, Direção Galina Laskova-Sanderson, Documentário, 15 min, Inglês com legendas em Português.

**Coffee Break/Fikapaus (Pausa para o Café)** - Suécia, 2011, Diretor Marko Kattilakoski, 15 min, Sueco com legendas em Português.

**17:00**

**The Fukushima Disaster. The Hidden Side of the Story (O Desastre de Fukushima . O lado oculto da história)** EUA/Vanuatu, 2023, Diretor Philippe Carillo, Documentário, 52 min, Inglês e Japonês com legendas em Português.

**18:00**

**Silent Fallout. (Fallout Silencioso. Dentes de Leite Falam)** - EUA/Japão, 2023, Diretor e Produtor Hideaki Ito, Narrador Alec Baldwin, Documentário, 76 min, Inglês com legendas em Português.

**Sábado 01.06.2024**

**16:00 h**

**Sessão de fotos no tapete vermelho.**  
Venha brilhar neste festival único no mundo!

**17:00 h**

**Honeymoon in Oak Ridge (Lua de Mel em Oak Ridge)** EUA, 2023, Diretor e Produtor Joe Tripician, Documentário, 20 min, Inglês com legendas em Português. Com a presença do cineasta Joe Tripician

**Building Bombs - 4 k restoration (Construindo a Bomba - restaurado 4 K)** EUA, 1989/2024, Diretores e Produtores: Mark Mori e Susan J. Robinson, Restauração 4K: Kirsten Larvick, 55 min, Documentário, Inglês com legendas em Português. Com as presenças dos cineastas Mark Mori, Susan J. Robinson e Kirsten Larvick.

*Debate, Q & A com convidados*

**19:00 h**

**Atomic Gods: Creation Myths of the Bomb (Deuses Atômicos: Mitos de Criação da Bomba)** EUA, 2023, Roteirista/Diretor Adam Jonas Horowitz, Mockumentário, 54 min, Inglês com legendas em Português.

**20:00 h**

**Premiação dos melhores filmes**

Após, festa com música & caipirinha com Cachaça Magnífica de Faria no Jardim da Cinemateca do MAM Rio.

# ATOMIC BAMBOOZLE

**THE FALSE PROMISE OF A NUCLEAR RENAISSANCE**

J. HANSEN PRODUCTIONS PRESENTS "ATOMIC BAMBOOZLE" WRITTEN BY MERIC EDWARDS PRODUCED BY JEREMIAH FLORES  
DIRECTED BY CATHY SANDYSON-KHUSE AND CATHY SANDYSON-KHUSE PRODUCED BY JAN HAAKEN AND EVANATHA POULS PRODUCED BY JAN HAAKEN

Facebook: AtomicBamboozle

AtomicBamboozle.com

Twitter: AtomicBamboozle



## Atomic Bamboozle: The False Promise of a Nuclear Renaissance (A velha nova energia nuclear)

EUA, 2023, Diretora Jan Haaken, Documentário, 47 min, Inglês, legendas em Português.

No atual momento de renascimento nuclear, surgem novas propostas para antigos problemas, como a refrigeração a sódio líquido (em vez de água), a construção de pequenas centrais nucleares e até a combinação de centrais geradoras, acoplando geração eólica, solar e nuclear, onde o nuclear seria ativado na ausência de vento ou sol. Nenhuma dessas propostas resolvem os problemas originais da geração nucleoeletrica: altos custos, gravidade dos acidentes e geração de rejeitos nucleares ativos por milhares de anos. Mas um dos principais atores a impulsionar o novo boom nuclear é o bilionário Bill Gates, para aumentar a sua conta bancária com dinheiro público. Essas "novas soluções" é o que o filme qualifica de "Atomic Bamboozle".

**Diretora Jan Haaken** é Professora Emérita de Psicologia na Portland State University, psicóloga clínica e documentarista. Tem muitos anos de experiência com cinema de ação participativa, método baseado no envolvimento intensivo com grupos e indivíduos. [www.atomicbamboozle.com](http://www.atomicbamboozle.com)

*Prêmio Especial do Júri no 13º International Uranium Film Festival 2024 por abordar a questão atual dos novos reatores nucleares. "O filme é bastante esclarecedor para um público leigo ou descrente dos perigos que estão inerentes à essa tecnologia, cujos acidentes têm consequências que persistem por milhares de anos e que são muito mais graves do que acidentes associados aos demais modos de produção de energia." Júri Uranium Film Festival. Foto: Jan Haaken com o troféu do Uranium Film Festival no The Beverly Theater em Las Vegas 2024.*





ALBERT AND

## **Atomic Gods: Creation Myths of the Bomb (Deuses Atômicos: Mitos de Criação da Bomba)**

EUA, 2023, Roteirista/Diretor Adam Jonas Horowitz, Mockumentary, 54 min, Inglês com legendas em Português.

Sobre J. Robert Oppenheimer e o nascimento da bomba atômica. Sátira mordaz, ao mesmo tempo histórica e futurista, sombria e hilariante. Obra parcialmente financiada pela Fundação Andy Warhol e 516 Arts.

*Melhor Mockumentary e Trilha Sonora do 13º International Uranium Film Festival 2024. "O filme, com layout de fantasia surrealista, é um filme de arte, mas que nem por isso desvia dos fatos verídicos que vêm apresentando. Visa retrair a epopeia da era atômica centrada no Projeto Manhattan e questiona: De onde vêm esses deuses atômicos?" Júri Uranium Film Festival*



**Adam Jonas Horowitz** é escultor, performer, artista de instalações públicas, cineasta de ficção e documentários, formado pela Escola de Jornalismo da UC Berkeley. Premiado no Uranium Film Festival 2013, com o documentário "Nuclear Savage: The Islands of Secret Project 4.1" que recebeu vários prêmios internacionais. Foto: Adam no Uranium Film Festival em Las Vegas, The Beverly Theater, 2024



## Atomic Reaction (Reação Atômica)

Canadá, 2024, Diretora Michele Hozer, Produtores Bernie Finkelstein & Dave Hatch. Documentário, 90 min, Inglês com legendas em Português.

Com a 2ª Guerra Mundial, os EUA, Reino Unido e Canadá fazem um acordo secreto de cooperação com o objetivo de construir uma bomba atômica. É o Projeto Manhattan que levará aos bombardeios de Hiroshima e Nagasaki. Após a guerra, o Canadá passa a ser líder mundial na produção de urânio.

O filme mostra a criação da cidade de Port Hope, onde todo o urânio das diversas minas do Canadá é processado. Os rejeitos do refino já foram utilizados

para terraplenagem na cidade inteira, resultando numa contaminação ambiental geral. Um programa de descontaminação vem sendo conduzido, ao custo de 2,6 bilhões de dólares canadenses.

Michèle Hozer é documentarista desde 1987, ganhadora dos prêmios Gemini, Emmy e de Público do Sundance Film Festival 2005.

*Foto: Michèle Hozer e os Produtores Bernie Finkelstein (esquerda) & Dave Hatch.*



NEW 4K RESTORATION BY THE ACADEMY FILM ARCHIVE

# BUILDING BOMBS

DIRECTED BY MARK MORI AND SUSAN J. ROBINSON

INSIDER STORIES AND RARE ARCHIVAL FOOTAGE  
FROM A KEY US NUCLEAR BOMB FACTORY



**"FRIGHTENING. AN EFFECTIVE MUCKRAKING FILM."**

-STEPHEN HOLDEN, THE NEW YORK TIMES

## Building Bombs (Construindo Bombas)

EUA, 1989/2024, Diretores e Produtores: Mark Mori e Susan J. Robinson, Restauração 4K: Kirsten Larvick, 55 min, Documentário, Inglês com legendas em Português.

Indicado ao Oscar em 1991, este documentário acaba de ser restaurado em 4K pela Academy Film Archive. Aiken, na Carolina do Sul, abriga a Usina Savannah River, o epicentro do aparelho ultrassecreto de fabricação de bombas atômicas dos Estados Unidos. Nesta cidade empresarial nuclear, os diretores Mark Mori e Susan Robinson revelam o encobrimento do despejo maciço de resíduos radioativos, realizado sob o manto da segurança nacional.

*Prêmio Especial do Júri no 13º International Uranium Film Festival 2024 por restaurar documentário histórico.*

**Susan J. Robinson** é especializada em documentários sobre questões ambientais e sociais; produziu, dirigiu e escreveu para TV e mídia governamental. É especialista em saúde pública, comunicação de riscos e envolvimento comunitário, já tendo participado de projeto de cooperação com a Fiocruz, no Rio de Janeiro.

**Mark Mori** é produtor de televisão, vencedor do Emmy, presidente da Single Spark Pictures e ex-presidente do Comitê de Documentários da Producers Guild of America. Escreveu e dirigiu documentários e reality shows para canais, como Fox TV, HBO, Showtime, BBC, PBS, Frontline, Discovery, A&E, Bravo, MSNBC, National Geographic e outros. **Kirsten Larvick** é documentarista e arquivista. Copresidente do Women's Film Preservation Fund e fundadora da



Al Larvick Conservation Fund em homenagem a seu avô Alfred Larvick. Foto: Susan J. Robinson (direita) no Uranium Film Festival em Spokane (Washington State) 2024.

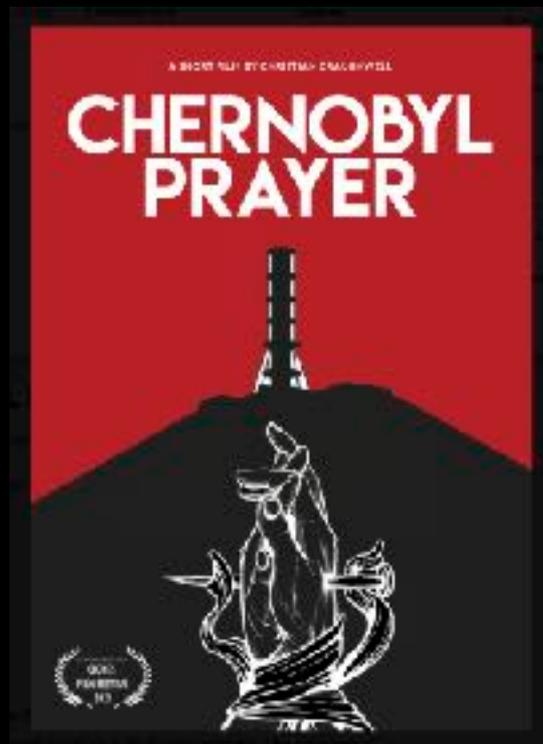


**Susan J. Robinson, Mark Mori e Kirsten Larvick estarão presentes no Rio para debate com o público e receberem o troféu do festival no dia da premiação.**

## Chernobyl Prayer (A Oração de Chernobyl)

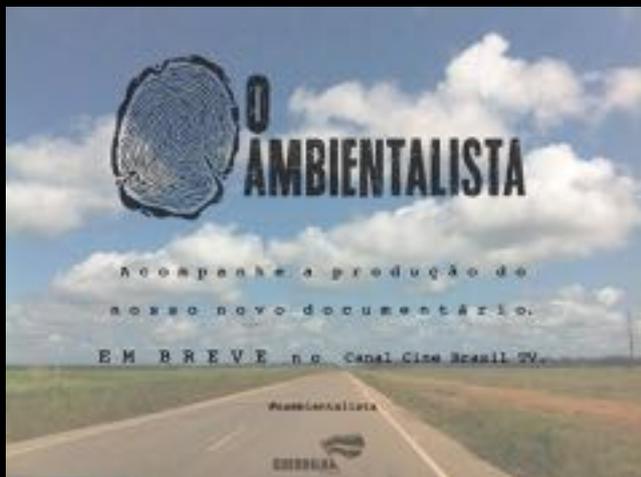
Irlanda, 2020, Diretor e Produtor Christian Craughwell, Documentário, 5 min, Inglês com legendas em português.

O filme é baseado no livro "Chernobyl Prayer: Voices from Chernobyl" de Svetlana Alexievich, escritora da Bielorrússia, ganhadora do Prêmio Nobel de Literatura em 2015. No Brasil, o livro foi publicado em 2016, pela Companhia das Letras com o título "Vozes de Tchernóbil. A história oral do desastre nuclear". Os filmes de **Christian Craughwell** já foram exibidos em festivais na Irlanda e nos EUA, e apresentados como parte da série da BBC4 'The Digital Human'.



*"Essa mensagem do Christian tem um caráter universal: a dor da perda de uma vida. No caso, por causa de um acidente nuclear que jamais deveria ter acontecido. É a revelação que os efeitos da radiação são, dependendo da dose, implacáveis e sem cura." IUFF*

## Cidade Radioativa



Brasil, 2017, Diretor Marcello Marques, Produção Elisângela Guanaíra, 26 min, Português.

A segunda mina de urânio no Brasil está em Caetité, uma cidade a 650 Km de Salvador (Bahia). Nela encontra-se uma das maiores reservas de urânio do mundo, mineral que alimenta as usinas nucleares de Angra 1 e Angra 2, considerado altamente perigoso quando concentrado. O filme mostra a mina e

ouve a população que vive com medo de uma possível contaminação da água e do ar da região com os elementos radioativos urânio e radônio. *Melhor curta-metragem brasileiro do 9º International Uranium Film Festival do Rio 2019*

**Marcello Marques** é diretor de publicidade e conteúdo para TV. Pós-graduado em Cinema pela PUC-MG. Sócio-diretor da produtora Guerrilha Filmes. Em 2016 foi o criador e diretor da série documental "O Ambientalista", sendo "Cidade Radioativa" um desses episódios.



## Coffee Break / Fikapaus (Pausa para o Café)

Suécia, 2011, Diretor Marko Kattilakoski, Produtores: Marko Kattilakoski & Daniel Morin, Atores Dennis Åhs, Henning Larsson Müller, Annelie Morin, 15 min, Sueco com legendas em Português.

Durante uma pausa para o café, dois homens conversam sobre Chernobyl e outros vazamentos nucleares, enquanto um deles está lendo "Vozes de Tchernóbil" de Svetlana Alexievich (Prêmio Nobel de Literatura 2015). De volta ao trabalho, são verdadeiros profissionais. Um suspense irônico que coloca em debate até onde estamos dispostos a enxergar o que é violência.

**Marko Kattilakoski** é cineasta e roteirista, diretor da Hillewood. Músico e cantor de reggae. Educador no Museu Ferroviário da Suécia.

*Melhor Curta-metragem de Ficção do 2º International Uranium Film Festival 2012.*

*Foto: Diretor Marko Kattilakoski (direita), com parte da sua equipe, recebendo o troféu do festival e Cachaça Magnífica de Faria durante a primeira edição do Uranium Film Festival Berlim em 2012.*





## Demon Mineral (Minério do demônio)

EUA, 2022, Diretora Hadley Austin, Produtor Nevo Shinaar. Diretor de Fotografia Yoni Goldstein, Produtor de impacto Emma Robbins, Co-roteirista Tommy Rock, Documentário, 95 min, Inglês e Navajo com legendas em Português.

Sobre a vida na terra indígena Navajo, numa paisagem perfurada por 532 minas de urânio, no sudoeste americano. Água, ar, tradições e formas de vida são ameaçadas pela contaminação nas últimas quatro gerações. Alguns navajos aderem ao princípio da sua história de origem: há um demônio que vive na terra. Ele está bastante satisfeito lá e não incomodará ninguém, a menos que seja perturbado. O urânio, nos próximos milhões de anos, talvez seja esse demônio tornado real.

**Hadley Austin** é escritora, cineasta, fotógrafa, pesquisadora e produtora. Seu trabalho está enraizado na pesquisa histórica, na justiça social e no mundo natural.



*Melhor Longa-Metragem Documentário Revelação e Direção Feminina, do Uranium Film Festival 2024.*

*Foto: Hadley Austin (centro) com Kathy Altman e Márcia Gomes de Oliveira no Uranium Film Festival 2024 em Tucson (AZ).*



## **Eternal Tears (Lágrimas Eternas)**

Ucrânia, 2011, Direção Kseniya Simonova. Animação, 11 min, sem diálogo.

O acidente nuclear de Chernobyl, ocorrido em 1986, na ex-URSS, atual Ucrânia, faz vítimas até hoje. O filme foi criado na técnica de animação em areia e faz homenagem àqueles que morreram imediatamente e àqueles que sofrem uma morte lenta durante anos.

*Menção Honorosa do 4º International Uranium Film Festival 2014*

### **Declaração da diretora Kseniya Simonova:**

„O número de câncer continua crescendo, especialmente entre as crianças do meu país. Estes são os filhos dos meus pares, colegas da catástrofe de Chernobyl. Cada acontecimento dos nossos tempos e cada acontecimento do passado deveria nos ensinar: o principal é lembrar.“

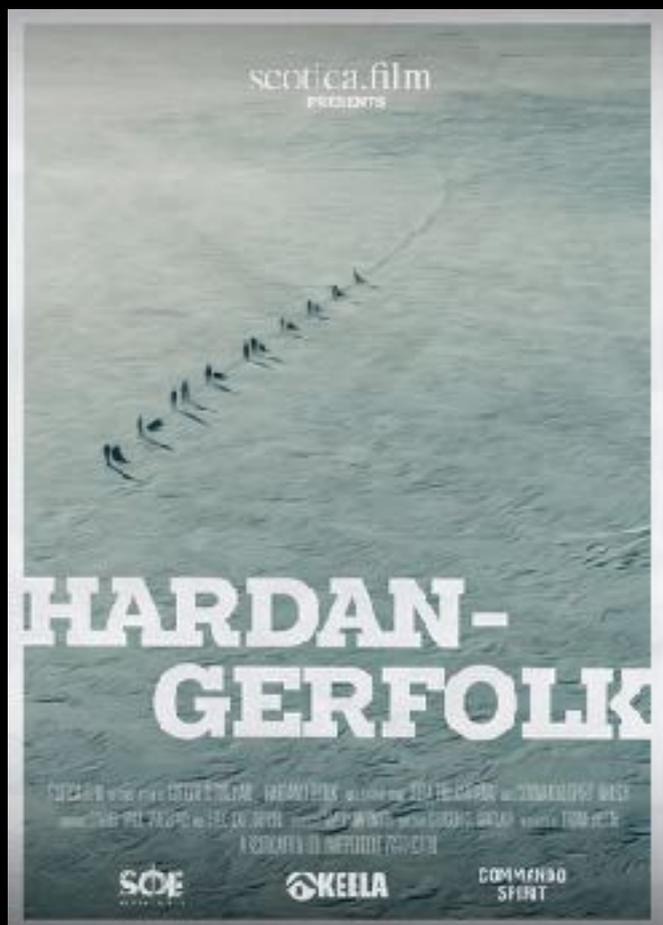
Site da artista:  
<http://simonova.tv/>





## Hardangerfolk (O Povo de Hardanger)

Escócia/Noruega, 2023, Diretor Gregor Douglas Sinclair, Produtor Matthew Smith, Elenco principal Øivind Tangstad, Documentário, 20 min, Inglês e Norueguês com legendas em Português.



Uma usina de obtenção de água pesada, elemento moderador na fissão nuclear, estava sendo construída pelos nazistas na Noruega, como parte do projeto de fabricação de uma bomba atômica alemã. No inverno de 1943, doze membros da Resistência Norueguesa esquiam mais de 600 km nas encostas congelantes do Hardangervidda, no Ártico norueguês, para sabotar a usina e dar um rumo diferente à 2ª Guerra Mundial. 80 anos depois, esse fato histórico é lembrado com uma nova expedição, seguindo o caminho desses heróis.

*"A ver para não se esquecer da história."*  
Júri Uranium Film Festival

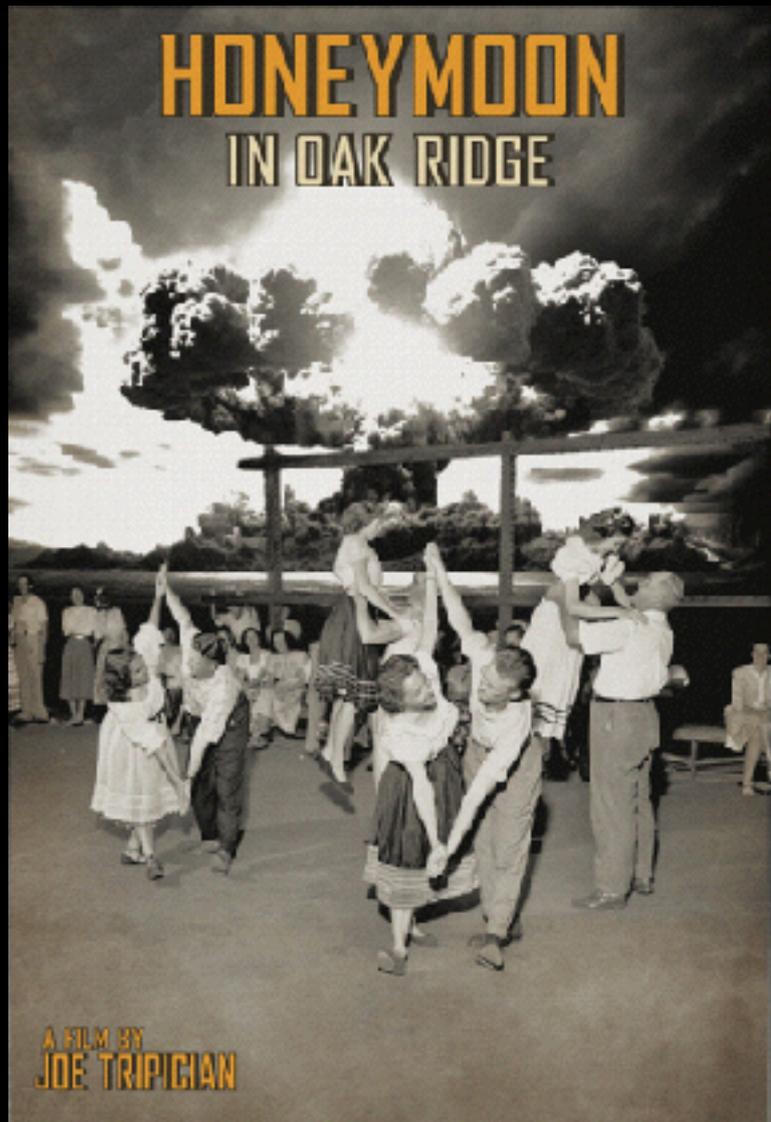
**Gregor Douglas Sinclair** é diretor da premiada produtora Scotica, lidera equipes que criam filmes ambientais, de aventura e éticos, na Escócia e em todo o mundo.

## Honeymoon in Oak Ridge (Lua de mel em Oak Ridge)

EUA, 2023, Diretor e Produtor Joe Tripician, Documentário, 20 min, Inglês com legendas em Português.

O cineasta leva seus pais para visitar a cidade de Oak Ridge, Tennessee, onde trabalharam para o Projeto Manhattan do Exército dos EUA, responsável pela criação das primeiras bombas atômicas.

Durante a visita, refletem sobre o seu envolvimento no projeto, seus arrependimentos, conflitos e contradições. Joe também entrevista as suas duas filhas adolescentes sobre a bomba atômica, suas consequências e como elas enxergam os avôs.



**Joseph Tripician** é cineasta vencedor do Emmy, produtor, escritor, roteirista, compositor, dramaturgo e performer americano. Estudou na American University e possui Master of Fine Arts (MFA) pela Columbia University. Em março de 1999, Joe casou-se com uma brasileira e mora atualmente em São Paulo. [www.honeymooninoakridge.com](http://www.honeymooninoakridge.com)

*"Com imagens históricas raramente vistas, um filme interessante, principalmente para as jovens gerações."* Júri Uranium Film Festival

*Melhor Curta-Metragem Documentário do 13º International Uranium Film Festival 2024.*

**Joseph Tripician esta presente no Uranium Film Festival do Rio.**





# IN SEARCH OF RESOLUTION

## In Search of Resolution (Em busca de uma resolução)

EUA, 2023, Diretor/Produtor Robert E. Frye, Compositor Hayes Greenfield, Documentário, 80 min, Inglês com legendas em Português.

No dia 16 de julho de 1945, às 5h26, em Los Alamos, Novo México, Estados Unidos, a explosão da primeira bomba atômica "Trinity", marcou o início da Era Nuclear, seguida três semanas depois pelo uso de duas bombas atômicas: "Little Boy" e "Fat Man", em Hiroshima e Nagasaki, matando mais de 200.000 seres humanos, deixando uma cicatriz na humanidade. Desde o início da era nuclear, alguns dos cientistas que criaram a bomba nuclear apelaram à sua abolição. William Johnston, um padre católico no Japão, resumiu a realidade atual: "Em suma, uma luta titânica está acontecendo no inconsciente coletivo da humanidade". O objetivo deste documentário é contar essa história em forma narrativa, com as vozes das pessoas envolvidas no enfrentamento desta luta contínua.

*"Provavelmente o melhor filme que vi tratando da não proliferação das armas nucleares."  
Júri Uranium Film Festival*

**Robert E. Frye** estudou Ciência Política e História, serviu no Exército dos EUA na Alemanha, por três anos no início da Guerra Fria. De volta à Nova York, começou sua carreira como produtor na ABC News, na década de 1960. Sua experiência no Exército, despertou interesse vitalício sobre a ameaça de uma guerra nuclear, criando o "The Nuclear World Project". Hoje, com mais de 80 anos, diz que a obrigação de sua geração é falar sobre as armas nucleares, para deixar claro os danos indescritíveis que causaram e o seu potencial para acabar inteiramente com a vida no planeta. Em 2021, Bob recebeu o "Lifetime Achievement Award" do 10º International Uranium Film Festival.



## Jadugoda - The Land of Magic (Jadugoda - A Terra da Magia)

Índia, 2023, Diretor Satish Munda, Produtor, Rajat Agrawal(link is external), Elenco Principal Harish Khanna e Chanda Mehra, Conto de ficção, 20 min, Hindi, legendas em Inglês e Português.

Jadugoda significa a terra da magia para os Adivasis. Situada em Jharkhand, na Índia, Jadugoda tem mineração de urânio desde a década de 1990. Uma família adivasi se prepara para o casamento da filha. A população do vilarejo comenta os problemas e a discriminação que vem sofrendo com a presença das minas. Uma moça dá à luz, mais uma vez, a uma criança natimorta. Muitas mulheres também sofrem de infertilidade. Como resultado, as famílias de outras vilas não estão dispostas a casar os seus filhos com pessoas desta aldeia, especialmente com as mulheres.



Trabalho artístico de grande sensibilidade do jovem cineasta Satish Mundai, revelando os efeitos da mineração de urânio para a população que vive no entorno das minas.

**Satish Munda** é do povo indígena Adivasi e criado em Ranchi, Jharkhand, Índia. Formado pelo Instituto de Cinema e Televisão da Índia (FTII), com especialização em Direção. Antes de embarcar em sua jornada cinematográfica, concluiu MBA em Marketing. Combinando sua experiência em direção de teatro e cinema, Munda possui um estilo próprio de contar histórias que o diferencia de outros jovens cineastas.

Melhor Curta-Metragem de Ficção do 13º International Uranium Film Festival 2024 e ganhador do Uranium Film Festival Prêmio do Samuel Lawrence Foundation para Jovem Cineastas.

WILD & SCENIC  
FILM FESTIVAL  
OFFICIAL SELECTION  
2024

OFFICIAL SELECTION  
Ecozine Film  
Festival  
2024

INTERNATIONAL  
URANIUM  
FILM FESTIVAL  
OFFICIAL  
SELECTION  
2024

OFFICIAL SELECTION  
PLANET FOCUS  
INTERNATIONAL ENVIRONMENTAL  
FILM FESTIVAL  
2023



"NUKED IS A BRILLIANTLY  
RESEARCHED INDICTMENT OF ONE  
OF THE GREAT TRAGEDIES OF  
THE POST-HIROSHIMA AGE"

MARC GLASSMAN  
-EDITOR- POV MAGAZINE

TAKE ACTION FILMS PRESENTS

# NUKED

TAKE ACTION FILMS PRESENTS A RESISTANCE PRODUCTION IN ASSOCIATION WITH HOLLYWOOD SUITE "NUKED"

EXECUTIVE PRODUCERS ANDREW NISKER AND ANDREW RIVKIN PRODUCER DIANA WARMÉ DIRECTOR OF PHOTOGRAPHY IAIN ROBINSON

ORIGINAL SCORE ROSE BOLTON MUSIC SUPERVISOR MICHAEL PERLMUTTER EDITOR VALERIE CARDINAL MIXING PRODUCER CELESTE MACKENZIE

EDITOR CATHY RIVKIN C.C.E. PRODUCTION DESIGNER ANDREW NISKER





## Nuked (Bombas atômicas em Bikini)

Canadá, 2023, Diretor, Escritor e Produtor Andrew Nisker, Documentário, 90 min, Inglês com legendas em Português.

No auge da Guerra Fria, os EUA detonaram 67 bombas atômicas nas Ilhas Marshall, no Oceano Pacífico, incluindo o Atol de Bikini. O filme contrasta fortemente o registro oficial com a experiência vivida pelos próprios ilhéus, contando a história humana da corrida armamentista nuclear, numa luta contínua de 74 anos de um povo para sobreviver, desde a primeira detonação em 1946 até os dias atuais. Com imagens de arquivo cuidadosamente restauradas para ressuscitar as vozes dos ilhéus contemporâneos, justapondo-as com a fúria impressionante das detonações nucleares, "Nuked" é um importante contraponto ao filme „Oppenheimer“ de 2023.

**Andrew Nisker** é escritor, diretor e produtor de documentários com foco em questões socioambientais, exibidos na CBC News e MTV, além de artigos para várias revistas. Realizou seu próprio TEDx Talk, na Universidade de Toronto, para compartilhar seus esforços em *tornar o invisível visível*. "Faço filmes para inspirar as pessoas a agir, para revolucionar a forma como tratamos o meio ambiente e a nós mesmos!"



Melhor Documentário de Longa-Metragem do 13º International Uranium Film Festival 2024.

GREGORY **PECK**  
FRED **ASTAIRE**

AVA **GARDNER**  
ANTONY **PERKINS**

CINEMATECA DO  
MAM RIO DE JANEIRO  
25.05.2024

DANS UNE PRODUCTION  
DE STANLEY KRAMER



**ON THE BEACH**

PRESENTED BY  
INTERNATIONAL URANIUM  
FILM FESTIVAL & KAT KRAMER  
[WWW.URANIUMFILMFESTIVAL.ORG](http://WWW.URANIUMFILMFESTIVAL.ORG)

## On the Beach (A Hora Final)

EUA, 1959, Diretor Stanley Kramer, Roteiro John Paxton, Elenco Gregory Peck, Ava Gardner, Fred Astaire e Anthony Perkins, 134 min, Inglês com legendas em Português.



Adaptação do romance best-seller de ficção científica "On the Beach" (1957) de Nevil Shute, a ação se passava num futuro bem próximo, 1964:

enquanto a guerra nuclear eliminou toda a vida no Hemisfério Norte, a Austrália aguarda a inevitável propagação da precipitação radioativa ("fallout") que acabará com o resto da vida humana na Terra.

Estrelado por Gregory Peck, Ava Gardner, Fred Astaire e Anthony Perkins, e com uma estratégia inédita de lançamento simultâneo em todos os continentes, o filme atraiu muita atenção, inclusive de Moscou, sendo o primeiro longa-metragem americano a estreiar na União Soviética. A administração Eisenhower, preocupada com o impacto potencial do filme, instruiu todos os postos diplomáticos relevantes dos EUA a reportarem prontamente por telegrama todas as reações da imprensa e do público, como parte de uma campanha para minar o impacto cultural e político do filme.

**Stanley Kramer (1913 - 2001)** foi um famoso diretor e produtor de Hollywood, responsável por alavancar a carreira de várias estrelas, como Kirk Douglas, Marlon Brando e Sidney Poitier. Ele criou trabalhos não convencionais e socialmente conscientes sobre uma variedade de questões que normalmente não são abordadas no mainstream de Hollywood.



### Vídeo de introdução de Kat Kramer

Katharine "Kat" Kramer fundou "Kat Kramer's Films That Change The World" para apresentar filmes que aumentem a conscientização sobre questões sociais importantes. Ao fazer isso, ela segue os passos de seu falecido pai, o lendário produtor/diretor Stanley Kramer, que era conhecido por se arriscar artística e

financeiramente ao fazer filmes sobre temas controversos. Foto: Kat Kramer (esquerda), sua mãe Karen Sharpe e o ator Ed Asner no Uranium Film Festival em Hollywood 2016. [www.katharinekramer.com](http://www.katharinekramer.com)



## Silent Fallout (Dentes de Leite Falam)

Estados Unidos/Japão, 2023, Diretor e Produtor Hideaki Ito, Produtores Assistentes: Rieko Tomomatsu Naomi Sakai Sachiko Kamakura Chieko Watanabe, Narrador: Alec Baldwin, Documentário, 86 min, Inglês com legendas em Português.

Os EUA realizaram em seu próprio país mais de 100 testes de bombas atômicas na atmosfera, entre 1945 e 1962. A enorme quantidade de material radioativo, produzido pelas explosões nucleares, foi levada pelo vento por todo o continente, onde caiu no chão sob a chuva e a neve (fenômeno conhecido como “fallout”), contaminando o ambiente. O leite das vacas alimentadas em pastagens contaminadas continha quantidades abundantes de Estrôncio-90.

Em 1959, a médica Louise Reiss iniciou com um grupo de mães, em St Louis, uma campanha de doação de dente de leite das crianças para analisar a contaminação por Estrôncio-90. Os primeiros resultados da pesquisa indicaram que os níveis radioativos de estrôncio-90 nos dentes de leite aumentaram 100 vezes. Também um aumento alarmante na porcentagem de nascidos com baixo peso e de câncer infantil ajudaram a persuadir o presidente John F. Kennedy a negociar um tratado com a União Soviética, suspendendo os testes de bombas atômicas na atmosfera, em 1963. Mas no subsolo do Nevada Test Site, bem próximo à Las Vegas, os testes atômicos continuaram: entre 1951 e 1992, foram realizados 928 testes nucleares, sendo 100 explosões atômicas atmosféricas e 828 subterrâneas.



**Hideaki Ito** nasceu em 1960, na província de Ehime, no Japão. Documentarista e diretor de televisão, começou a trabalhar na produção de filmes artísticos na década de 1990. Em 2004, Ito soube que mais de 200 mil pescadores japoneses de atum foram expostos à radiação dos testes nucleares no Pacífico. Desde então, produz vídeos sobre o assunto quase todos os anos, como parte do projeto „Fallout! Project 22“. O filme „Silent Fallout“ recebeu apoio da Agência para Assuntos Culturais do Governo do Japão. <https://fallout22.com/>

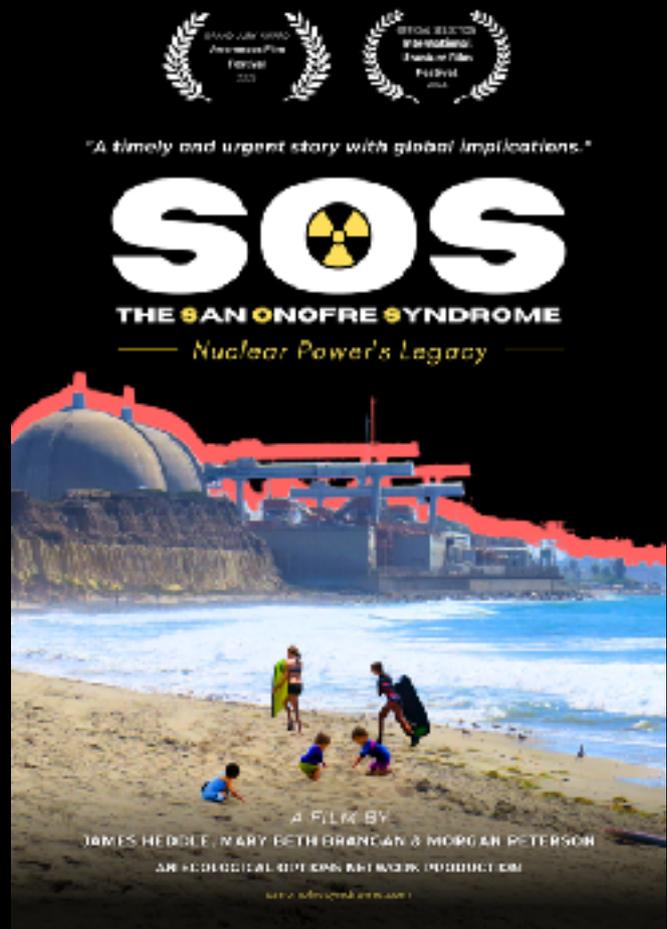
*„Um filme corajoso, sem erro científico, revelando o que os Estados Unidos tentaram esconder por décadas.“ Júri Uranium Film Festival*

## SOS - The San Onofre Syndrome: Nuclear Power's Legacy (Síndrome de San Onofre: o legado da energia nuclear)

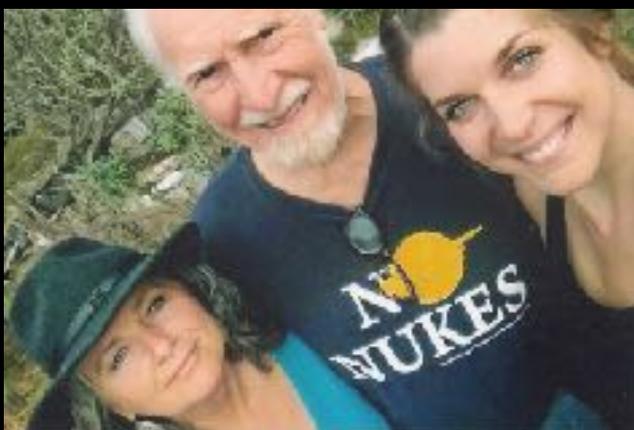
EUA, 2023, Diretores James Heddle, Mary Beth Brangan e Morgan Peterson, produzido por Mary Beth Brangan, Produção EON - The Ecological Options Network, Documentário, 100 min, Inglês com legendas em Português.

A contaminação pan-pacífica vinda de Fukushima chega ao leite vendido na Califórnia. É um sinal de alerta que motiva a população no sul da Califórnia a questionar sobre a segurança da Usina de San Onofre, localizada à beira-mar de uso frequente de banhistas. Filmado ao longo de 12 anos, o documentário narra como os residentes se uniram para forçar o fechamento desta usina nuclear que deixou toneladas de resíduos nucleares.

Esta é uma síndrome partilhada por todos os 55 locais de reatores nucleares nos Estados Unidos, com suas toneladas de resíduos altamente radioativos a durar por milênios, armazenados em containers temporários. Uma história oportuna e urgente com implicações globais. Site do filme: [www.sanonofresyndrome.com](http://www.sanonofresyndrome.com)



*Melhor documentário educativo do Uranium Film Festival 2024.*



**Mary Beth Brangan & James Heddle** são parceiros de vida e de trabalho, premiados produtores, educadores e organizadores de documentários e programas de rádio. Eles codirigem a "Ecological Options Network", produzindo documentários e reportagens sobre pessoas e organizações que trabalham globalmente em busca de soluções para desafios planetários. Foto: Os diretores Mary (esquerda), James and Morgan Peterson.



## The Forgotten Nuclear Victims / Les oubliés de l'atome (As Vítimas Nucleares Esquecidas)

França/Polinésia Francesa, 2023, Diretora Suliane Favennec, Produtora Valérie Montmartin, Documentário, 56 min. Francês e Taitiano, com legendas em Inglês e em Português.

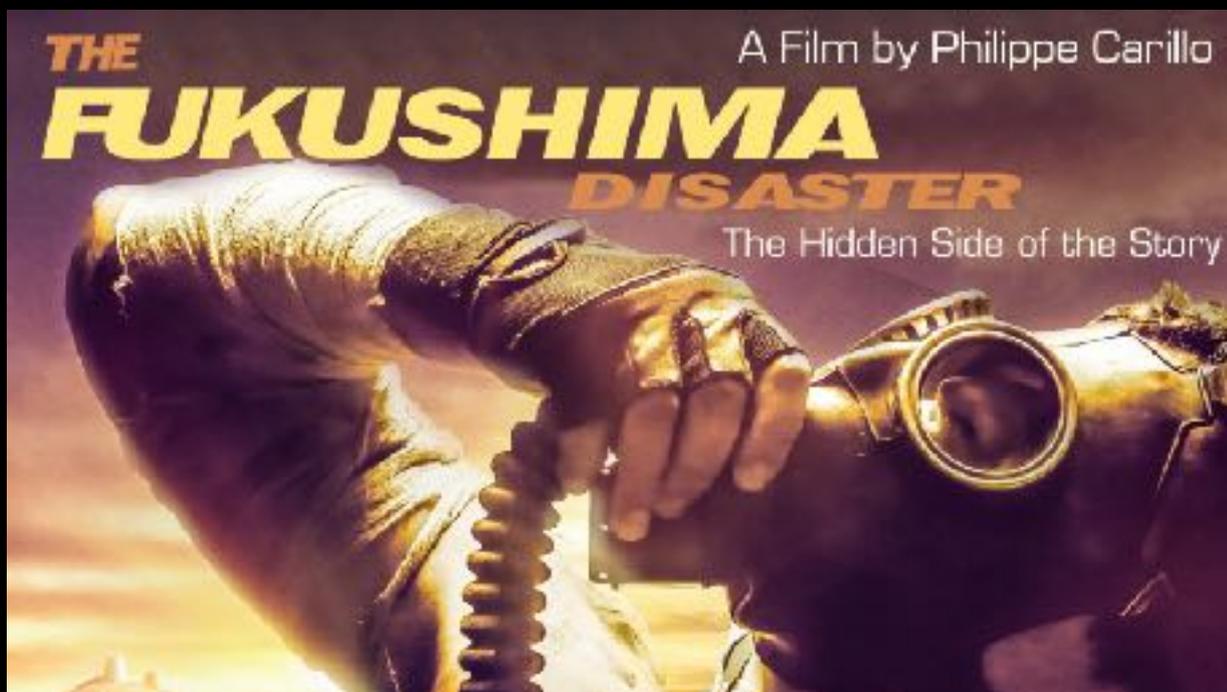
De 1950 a 1990, a França, os Estados Unidos e o Reino Unido lançaram centenas de bombas nucleares, nas ilhas do Pacífico, e esperam pelo desaparecimento silencioso da primeira geração dos ilhéus que sofreram com esses testes atômicos. Mas o átomo deixa mais vestígios do que o esperado. Anormalidades e patologias genéticas continuam surgindo. Quando cessarão os efeitos dos bombardeios? Qual é o futuro

das novas gerações? As potências nucleares estão dispostas a pagar? Impulsionados pela sua convicção e ajudados por personalidades políticas e científicas, os filhos e netos do átomo respondem contra estas grandes nações.

**Suliane Favennec** é fotojornalista independente. Sua reportagem "Les oubliés de la bombe" (Os esquecidos da bomba) foi publicada no Le Parisien. Atualmente Suliane vive entre o Pacífico e a França.

*"Este filme é importante não apenas pelo testemunho dos casos de câncer, o que já vem sendo falado há tempo, mas pela associação com danos mentais e genéticos até, por enquanto, à terceira geração. São dados importantes para o crescimento do conhecimento em Radiobiologia e um alerta fundamental para mostrar que os problemas não param apenas porque não há mais testes nucleares, e, sim, perduram através das gerações seguintes. Fica a pergunta: Quantas gerações que não foram expostas ao 'fallout' dos testes ainda virão a sofrer danos radioinduzidos?" Júri Uranium Film Festival*





## **The Fukushima Disaster - The Hidden Side of the Story (O desastre de Fukushima - o lado oculto da história)**

EUA/Vanuatu, 2023, Diretor Philippe Carillo, Documentário, 52 minutos, Inglês com legendas em Português.

Houve intermináveis reclamações e acusações após o desastre nuclear de Fukushima, em 2011. Mas todos os efeitos da catástrofe ainda estão envoltos em segredo, e tanto a TEPCO como o governo japonês limitaram qualquer análise significativa do impacto da catástrofe na saúde e no ambiente. Apresentando entrevistas com estudiosos, este documentário revela os interesses políticos e financeiros por trás do acidente nuclear mais grave desde Chernobyl, as consequências duradouras desta tragédia ambiental e expõe as informações vitais, deliberadamente suprimidas pela mídia e pelo governo japonês. *„A história não contada do desastre nuclear de Fukushima e os fatos sobre a energia nuclear.“ Philippe Carillo*



**Philippe Carillo** trabalhou em projetos de documentários para a BBC, 20th Century Fox e TV Nacional Francesa, e em produções de filmes independentes. Em 2004, trocou a França por Hollywood, criando uma produtora de eventos e filmes. Em 2013, realizou seu primeiro longa-metragem "Inside the Garbage of the World" (Por Dentro do Lixo do Mundo), distribuído mundialmente. Mora

no arquipélago de Vanuatu, desde 2017. Em 2022, decidiu finalizar seu longa-metragem iniciado em 2016 sobre Fukushima, devido à emergência da situação.

Site: [www.exposurefilmstrust.com](http://www.exposurefilmstrust.com)



## **To Whom It May Concern (A Quem Interessar Possa)**

Bielorrússia, 1990, Direção Galina Laskova-Sanderson, Documentário, 15 min, Inglês com legendas em Português. (Versão Curta-Metragem)

Um registro de vidas destruídas na Bielorrússia, cinco anos após a explosão da usina nuclear de Chernobyl, na atual Ucrânia. Mostra a situação das crianças e dos seus pais que comeram alimentos com baixo nível de radiação.

O filme tem uma grande importância por ser um dos poucos a mostrar que o país mais impactado pelo acidente de Chernobyl e do seu „fallout“ é a Bielorrússia, país vizinho à Ucrânia, porque a usina nuclear foi construída na sua fronteira, no tempo da União Soviética.

Quando o acidente de Chernobyl aconteceu em 1986, a jornalista Galina Laskova-Sanderson era diretora da TV estatal bielorrussa e tinha um filho de 3 anos. Desiludida com a propaganda, Galina deixou a TV e se tornou consultora independente de inúmeras equipes internacionais de cinema e TV, sobre a realidade da vida depois do acidente nuclear de Chernobyl. Mas logo percebeu que a abordagem externa era superficial e baseada principalmente no sensacionalismo. Então, decidiu realizar seu próprio documentário “To Whom It May Concern”, enfrentando o medo de ser processada e exposta a doses extremamente altas de radiação, vendo sua própria saúde se deteriorar e o medo do filho estar doente. Galina viajou pela Bielorrússia, entrevistando dezenas de mães que perderam seus filhos com câncer ou leucemia.

**Galina Laskova-Sanderson** é cofundadora da FOCUS International – uma instituição de caridade para promover a saúde natural das crianças. Site: [www.focusinter.org](http://www.focusinter.org)



## Toxic NATO (OTAN Tóxica)

Alemanha, 2023, Diretor e Produtor: Moritz Enders, Documentário, 26 min, Sérvio e Alemão com legendas em Português.

Em 1999, as forças da OTAN bombardearam áreas da atual Sérvia, durante as guerras de desmembramento da ex-Iugoslávia. Foram utilizadas armas com munição de urânio empobrecido (Depleted Uranium = DU), cuja dureza e alta densidade possibilitam furar as carapaças dos blindados. Tais armas já tinham sido utilizadas pela primeira vez pelos Estados Unidos e Reino Unido, na primeira Guerra do Golfo, em 1991. Até hoje, a população convive com os efeitos biológicos da radiação ionizante do DU, sofrendo diversos tipos de cânceres e temendo pela saúde dos seus filhos. O advogado Srdjan Aleksic está utilizando meios legais para ajudar as numerosas vítimas dos bombardeios da OTAN a receberem uma compensação material pelos danos que lhes foram causados. Ele tem alguma chance em sua luta por justiça?

*“Esse novo tipo de uso de armas nucleares com urânio empobrecido parecem menos perigosas por não produzirem explosões e cogumelos nucleares, mas são igualmente perversas.” Júri Uranium Film Festival*

**Moritz Enders**, cineasta de Berlim, participa de conferências na Sérvia e Bulgária, desde 2019, sobre as consequências ao ambiente e à saúde da população com o uso da munição de urânio nas guerras. Atualmente, os britânicos e os americanos forneceram munições de urânio ao exército ucraniano.





## **Walkatjurra: Our actions will never stop (Walkatjurra: Nossas ações nunca vão parar)**

Chile/França, 2023, Diretoras Francisca Silva Bravo e Carole Risler, Produtora: Alessandra Cristina, Documentário, 71 min, Inglês, Francês e Espanhol, legendas em Português.

O primeiro teste de bomba atômica do Reino Unido foi numa ilha da Austrália, em 1952. No 70º aniversário da explosão, um grupo internacional de ativistas/pacifistas (homens, mulheres e crianças), guiado por nativos, fez uma caminhada de 200 Km, no semiárido do oeste australiano, de Wiluna até Leonora, passando por quatro áreas de mineração de urânio. A caminhada chama atenção para a necessidade de acabar com a extração de urânio, mineral com o qual são produzidas as bombas atômicas e combustível das usinas nucleares. Que atitude tomaremos como humanidade diante da possibilidade de criação e destruição? Walkatjurra é um convite para meditarmos sobre uma cultura não violenta que proteja a vida e a sua evolução.



**Francisca Silva Bravo** (foto) estudou Jornalismo na Universidade Diego Portales (Chile), com profundo interesse pela linguagem audiovisual como poderosa ferramenta de comunicação artística a serviço das mulheres, das diversidades e dos povos indígenas. **Carole Risler** é Mestre em Ciências da Linguagem (Université de Franche-Comté, Gesançon) e Mestre em Filosofia, Ética e Política pela Universidade de Sorbonne (Paris). Foi

professora do Institut Français no Chile e atualmente é professora em Toulouse (França).



## Tapete Vermelho Atômico

**Sábado 25.05.2024 às 15:00 h & Sábado 01.06.2024 às 16:00 h**

Um evento no tapete vermelho é uma ocasião especial, onde celebridades, VIPs, profissionais da indústria e outros convidados influentes, desfilam pelo tapete vermelho antes de entrar no local do evento principal. O „Tapete Vermelho Atômico“ é uma tradição em todos os famosos festivais de cinema. Assim também para o International Uranium Film Festival que já ganhou o apelido de „Cannes Atômico“ na mídia internacional.

Com todo o glamour dos mais importantes festivais de cinema, o Uranium Film Festival convida você para brilhar junto com cineastas e estrelas locais, no seu „Tapete Vermelho Atômico“ e mostrar ao mundo o que somos e o que podemos! Um momento especial para tirar fotos de lembrança e para compartilhar nas redes sociais.

No último ano, estrelaram na nosso „Tapete Vermelho Atômico“ entre outros, o cineasta Julian Vogel, da Suécia e sua namorada, a jornalista Raylla (foto), o Cônsul Geral Honorário da Suécia no Rio, Jan Lomholdt, o Consul Geral da Espanha no Rio, Ángel Vázquez Díaz de Tuesta e a produtora e apresentadora do podcast semanal Nuclear Hotseat de Los Angeles, Libbe HaLevy.



## Performance de Dança Atômica / Terça 28.05 às 14:00 h

Cada ano, o Curso Técnico em Dança da FAETEC Escola Técnica Estadual Adolpho Bloch, coordenado pelas professoras Rosane Campello e Luciana Carnout, cria uma performance de Dança especialmente para o festival. Em 2023, a Turma Ismália apresentou “O brilho azul da morte”, lembrando o acidente com césio 137 altamente radioativo, em Goiânia, setembro de 1987.

A jornalista e dramaturga de Los Angeles, embaixadora do Urnaïum Film Festival nos Estados Unidos, Libbe HaLevy, estava presente no Rio e publicou sobre a performance: “Nunca pensei em como a Dança poderia abordar questões nucleares, por isso ver esta performance foi ao mesmo tempo chocante e profundamente comovente. Isso desafiou a mim e a todo o público. A expressão através das artes, usando a dança e a música para contar a história nuclear de uma forma que o lado esquerdo do cérebro não poderia evitar ou argumentar. Ver um grupo de adolescentes, usando sua criatividade a serviço da consciência nuclear, foi mais do que impressionante!”

Agora em 2024, a Turma Motirõ vai apresentar uma nova performance, baseada nos direitos dos povos indígenas. Eles pesquisaram e visitaram a Aldeia Maracanã, local de resistência indígena de todo o Brasil. Hoje, oito povos estão ameaçados com a planejada mina de urânio-fosfato, no Ceará, na região do projeto Santa Quitéria: Tabajara, Potyguara, Gavião, Tubiba-Tapuia, Kanindé, Karão-Jaguaribara, Anacé e Tapeba. Além disso, as usinas nucleares no Rio de Janeiro estão bem próximas à aldeia Guarani Mbya, em Bracuí. A foto mostra a turma desenvolvendo conceitualmente a performance, preparando uma grande surpresa para o público no MAM Rio. *Foto: professora Lídice Guerreiro.*



## Sobre o festival

Criado em 2010, a primeira edição do International Uranium Film Festival aconteceu em maio de 2011, no Rio de Janeiro. O festival é dedicado a documentários e ficções sobre a energia nuclear e os riscos radioativos em todo o mundo. Seu objetivo é enriquecer e estimular o debate sobre a energia nuclear e apoiar a produção de „filmes nucleares“.



Desde 2012, o festival é realizado na Cinemateca do Museu de Arte Moderna (MAM Rio). Além disso, viaja todos os anos com uma seleção de filmes para outros países. Até hoje, mais de 70 mostras do Uranium Film Festival aconteceram em mais de 50 cidades, em nove países: Brasil, EUA, Canadá, Alemanha, Índia, Jordânia, Portugal, Dinamarca e Noruega com a presença de mais de centenas de cineastas, produtores, atores e atrizes. Também, desde 2012, Berlim, capital da Alemanha, é a segunda casa do festival. Em 2016, quando aconteceu pela primeira vez em Hollywood, o International Uranium Film Festival ganhou o nome „Atomic Age Film Festival“ - Festival de Cinema da Era Atômica.

## Troféu do festival

Os melhores e mais importantes filmes recebem os prêmios nas categorias ficção e documentário, longa e curta-metragens, além de menções especiais.

O troféu é uma obra de arte produzida pelo artista plástico brasileiro Getúlio Damado. Seu ateliê a céu aberto está localizado no bairro artístico de Santa Teresa, centro do Rio de Janeiro - o mesmo bairro onde o festival foi criado e tem a sua sede administrativa até hoje. Cada troféu é uma peça única, criada a partir do lixo que Getúlio encontra nas ruas de Santa Teresa. Ele também usa relógios sucateados para lembrar as bombas atômicas lançadas sobre Hiroshima e Nagasaki. Os relógios pararam exatamente às 8:15 da manhã, quando a bomba atômica explodiu em Hiroshima, em 6 de agosto de 1945. Também pararam às 11:02 da manhã, em Nagasaki, no dia 9 de agosto de 1945.





## A Casa do Festival - MAM Rio

A Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio) é a casa do International Uranium Film Festival desde 2012.

Criado em 1948, o MAM Rio é dedicado à vanguarda e ao experimentalismo. A ideia de um Museu de Arte Moderna e de uma Cinemateca a ele associado remontam ao pós Segunda Guerra Mundial, quando o Brasil iniciava seu processo de desenvolvimento mais acelerado. A criação de uma instituição artística-cultural de grande envergadura na então capital federal se colocava como uma premissa simbólica dos novos tempos.

Nas décadas de 1960 e 1970, a CINEMATECA torna-se um dos focos de resistência cultural ao regime militar, instaurado em 1964, programando obras proscritas ou censuradas. O edifício, onde o MAM Rio funciona, desde 1958, foi projetado pelo arquiteto franco-brasileiro Affonso Eduardo Reidy e é reconhecido como um marco da arquitetura moderna mundial. [www.mam.rio](http://www.mam.rio)





## APOIADORES LOCAIS DE SANTA TERESA

### Armazém São Thiago

Também conhecido como Bar do Gomez, apoia o Festival desde sua 1ª edição, em 2011, recebendo os cineastas, produtores e artistas para o Happy Hour

do festival. É um dos bares mais icônicos e tradicionais do Rio de Janeiro. Criado em 1919, originalmente como uma mercearia, pertence até hoje a mesma família. Em 2011, adquiriu o status de Patrimônio Cultural da Cidade do Rio de Janeiro, após ter sido tombado pela Prefeitura. [www.armazemsaothiago.com.br](http://www.armazemsaothiago.com.br)

### Bar do Mineiro

Desde a 1ª edição, em 2011, o Bar do Mineiro é apoiador do festival e recebe os cineastas, produtores, artistas e convidados especiais do festival para saborearem sua famosa feijoada e bolinho de feijão, além de outros pratos tradicionais. O bar também é uma galeria de arte icônica, mantida por seu proprietário, Diógenes Paixão, que faz questão de receber todos os clientes como se fossem visitas em sua casa. [www.bardomineiro.net](http://www.bardomineiro.net)



### Cachaça Magnífica de Faria

O International Uranium Film Festival recebe o apoio „líquido e certo“ da Cachaça Magnífica de Faria, desde a sua 1ª edição, em 2011. Essa cachaça, tradicionalmente produzida, não é apenas uma das melhores do Brasil, mas o alambique é no Rio de Janeiro e sua sede administrativa é vizinha ao escritório do festival, em Santa Teresa.



A Cachaça Magnífica, pura ou na caipirinha, tem coroadado toda cerimônia de abertura e premiação do Festival, com um toque especial e inesquecível, seja no Rio de Janeiro, Berlim ou Hollywood, Foto: João de Faria (direita) e a sua Magnífica esposa Maria do Carmo, com o dono do Bar do Mineiro. [www.cachacamagnifica.com.br](http://www.cachacamagnifica.com.br)



## **Equipe Internacional do Festival**

### **Jutta Wunderlich - Produtora do festival em Berlim**

Jutta Wunderlich é uma jornalista alemã experiente e entusiasta do cinema. Desde 2015, é a produtora do Uranium Film Festival em Berlim. Foto: Jutta Wunderlich (à direita) no festival de Berlim 2018.

### **Libbe HaLevy - Embaixadora do festival nos EUA**

Libbe HaLevy é jornalista e dramaturga. de Los Angeles Produtora e apresentadora do „Nuclear Hotseat“, um podcast semanal de notícias e entrevistas sobre assuntos nucleares e radioativos. No ar, desde o terceiro mês do acidente nuclear em Fukushima (Japão), em 2011, o programa tem audiência em 124 países, com mais de 600 episódios: [www.NuclearHotseat.com](http://www.NuclearHotseat.com)

### **Damacio A. Lopez - Representante do festival nos EUA**

Damacio A. Lopez nasceu em Socorro, Novo México, Estados Unidos, local de testes de armas com munição de urânio empobrecido. Membro da Força Aérea durante a Crise de Cuba (1962), pertence atualmente ao grupo „Veterans for Peace“. Em 2000, criou IDUST (Equipe Internacional de Estudos sobre Urânio Empobrecido), em colaboração com Maria Santalli e é co-fundador da Coalizão Internacional para Proibir Armas de Urânio (ICBUW). É parceiro do Uranium Film Festival desde 2011, quando participou da primeira edição do festival no Rio.



## Equipe do Festival no Rio de Janeiro

**Estudantes e professores da FAETEC Escola Técnica Estadual Adolpho Bloch** participam do festival como projeto prático pedagógico de fomento às competências e habilidades dos seus cursos técnicos. Já atuaram no festival centenas de estudantes, desde a primeira edição, em 2011. Mais uma parceria com a FAETEC, em 2021, a **UNIFAETEC** (Universidade Corporativa da FAETEC) fornece gratuitamente certificado de participação ao público do festival.

Além dos voluntários da FAETEC, o festival conta com 3 assistentes de produção:

**Rafaela Rodrigues** é membro da produção do festival desde 2013, quando estagiária do Curso Técnico em Eventos da FAETEC Escola Técnica Estadual Adolpho Bloch. Morou em Dublin (Irlanda) por dois anos, atuando em eventos corporativos. Pós-graduanda em Produção e Gestão Cultural. Produtora do Sarau Movimentos.

**Lorrany Comitre** é membro da produção do festival desde 2013, quando estagiária do Curso Técnico em Eventos da FAETEC Escola Técnica Estadual Adolpho Bloch. Graduada em Produção Cultural pela Universidade Federal Fluminense. Produtora da Marrakech Feiras e Eventos.

**Verônica Lima** é formada em Jornalismo e Publicidade e Propaganda pela UFRJ. Profissional com mais de 30 anos de experiência em comunicação empresarial e organizacional.

*Foto: parte da equipe de produção da FAETEC Escola Técnica Estadual Adolpho Bloch, no Uranium Film Festival 2023.*

## Consultores do Festival

### **Alphonse Kelecom - Membro permanente da Banca de Júri**

Professor Doutor de Radiobiologia e Radiometria do Laboratório do Instituto de Biologia da Universidade Federal Fluminense (UFF). Atualmente atua em Radioecologia de Polônio-210 e Chumbo-210, contaminação ocupacional radioativa, impactos radioativos ambientais da mineração de urânio, NORM, TENORM. Também é especialista sobre o acidente nuclear em Fukushima e visitou várias vezes a região.

### **Ana Alves**

Ana Alves é artista visual, arte-educadora e doutora em Artes pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Artista residente no programa "Regards d'Artistes sur l'Urbanisme", Tourcoing/França, 2021.

### **Makiko Hamaguchi-Klenner**

Consultora de filmes japoneses, Makiko Hamaguchi-Klenner é Professora Emérita da Faculdade de Estudos do Leste Asiático, na Ruhr University Bochum, Alemanha. Nasceu em Tóquio (1949) e residiu nos EUA de 1956 a 1962. Especialista em Ciência Política, Teoria das Relações Internacionais e Sinologia pela Universidade de Estudos Estrangeiros de Tóquio.

### **Manfred Mohr**

Consultor de filmes sobre urânio empobrecido. Manfred Mohr é professor de Direito Público Internacional, membro do Comitê Especial de Direito Humanitário da Cruz Vermelha/Alemanha, porta-voz da Coalizão Internacional para Proibir Armas de Urânio (ICBUW), membro fundador da Associação Internacional de Advogados contra Armas Nucleares (IALANA) e membro da Campanha Internacional para a Abolição de Armas Nucleares (ICAN) - associação ganhadora do Prêmio Nobel da Paz, em 2017.

### **Miguel Silveira**

Cineasta, educador de Artes e professor na Escola de Comunicação da Loyola University, em Chicago. Nascido no Rio de Janeiro, Miguel tem mestrado (M.F.A.) em Direção pela Columbia University em Nova York. Lecionou na Escola Internacional de Cinema e Televisão (EICTV) em Cuba e na Columbia University, bem como na SOCAPA, Escola de Artes Criativas e Cênicas. [www.miguelsilveirafilm.com](http://www.miguelsilveirafilm.com)

### **Missy Hernandez**

Cineasta, escritora, atriz e professora do Departamento de Cinema e Televisão na Columbia College Chicago, onde ministra cursos de roteiro, redação para televisão e produção criativa. Graduada em Estudos de Cinema na Columbia University, Nova York, com mestrado (M.F.A.) em Roteiro. [www.missyhernandez.com](http://www.missyhernandez.com)



## Diretores do festival

### Márcia Gomes de Oliveira

Cientista social, documentarista premiada e professora de Sociologia da FAETEC Escola Técnica Estadual Adolpho Bloch. Graduada em Ciências Sociais (Universidade Federal do Rio de Janeiro), com Especialização em Planejamento Ambiental e Mestrado em Ciências Jurídicas e Sociais, ambos pela Universidade Federal Fluminense, onde defendeu dissertação sobre a cidadania Guarani Mbyá.

Organizou o Seminário „500 anos de resistência indígena e popular“ na ECO 92. Junto com Norbert fundaram o International Uranium Film Festival.

### Norbert G. Suchanek

Norbert G. Suchanek nasceu em 1963, em Würzburg, na Alemanha. Ele é jornalista investigativo ambiental, de direitos humanos e ciência, autor de livros, fotógrafo e documentarista premiado.

No início de sua carreira, ele pesquisou nas regiões de conflito da Irlanda do Norte, Palestina e Papua Ocidental/Papua Nova Guiné. Mais tarde, mudou seu foco para o Brasil e os povos indígenas.

Desde 2006, trabalha como correspondente estrangeiro e cineasta no Rio de Janeiro.

## SERVIÇO

13º International Uranium Film Festival  
Data: 25 de maio a 1 de junho de 2024

Classificação indicativa: 14 anos

## LOCAL DO FESTIVAL

Cinemateca do MAM Rio  
Auditório Cosme Alves Netto  
Avenida Infante Dom Henrique, 85  
Parque do Flamengo  
Rio de Janeiro / Brasil

## Entrada gratuita

180 lugares por sessão. Padrões de acessibilidade:  
acesso para cadeirantes em piso térreo.  
Estacionamento terceirizado, pago.

## CONTATOS

Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro  
<https://mam.rio>  
<https://mam.rio/cinemateca/>  
E-mail: [cinemateca@mam.rio](mailto:cinemateca@mam.rio)

International Uranium Film Festival  
Rua Monte Alegre 356 / 301  
Santa Teresa / Rio de Janeiro - RJ  
CEP 20240-195

Website: [www.uraniumfilmfestival.org](http://www.uraniumfilmfestival.org)  
Email: [info@uraniumfilmfestival.org](mailto:info@uraniumfilmfestival.org)  
Email: [uraniofestival@gmail.com](mailto:uraniofestival@gmail.com)

WhatsApp: 5521 97207 6704





## Em Memória de Klee Benally

Klee Benally, artista visual, músico e cineasta Navajo (Diné) morreu repentinamente aos 48 anos, em 30 de dezembro de 2023, poucos dias depois de concluir a arte visual para a turnê do Uranium Film Festival 2024, na América do Norte. Nossos corações estão com ele!

*Foto: Klee Benally organizou o Uranium Film Festival em Flagstaff (Arizona) em 2018 e recebeu a condecoração "Coração Amarelo" do Uranium Film Festival.*





[www.uraniumfilmfestival.org](http://www.uraniumfilmfestival.org)